



Comissão Própria de Avaliação Plano de Avaliação Institucional

Triênio 2014 – 2016

ADENDO

Faculdade Mater Dei de Pato Branco

FACULDADE MATER DEI
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
ADENDO AO PLANO DE AVALIAÇÃO
TRIÊNIO 2014-2016

INTRODUÇÃO

A FACULDADE MATER DEI é uma Instituição de Ensino Superior Privada, localizada em Pato Branco-Estado do Paraná.

Possui hoje treze cursos de Ensino Superior, sendo oito cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Engenharia Civil e Engenharia de Produção e cinco tecnológicos: Agronegócio, Design de Moda, Marketing, Sistemas para Internet e Recursos Humanos.

Destes cursos, Design de Moda está em fase de cessação, enquanto que Marketing, Sistemas para Internet e Recursos Humanos não abriram turmas novas em 2015.

Desde seu credenciamento, há 16 anos, registra experiências de processos internos de avaliação, que a distinguem, regionalmente, na busca de aperfeiçoamento de seu processo de prestação de serviços educacionais.

No final do ano de 2013, encaminhou ao INEP-MEC, seu Plano de ação para o triênio 2014-2016, e, no processo de consolidação da avaliação, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem agora um novo desafio, atualizar e aperfeiçoar o processo avaliativo institucional.

Repensado e analisado todo o processo histórico de avaliação, a CPA entendeu que deve reformular a metodologia da avaliação para completar o triênio 2014-2016, reformulando seu Plano de Ação.

Assim, após reuniões de estudo e elaboração de novos instrumentos avaliativos, a CPA aprovou e apresenta este adendo modificando as ações previstas e a metodologia avaliativa.

1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE MATER DEI

A Autoavaliação Institucional na Faculdade Mater Dei está organizada de acordo com a Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, conforme síntese apresentada na figura.



A organização da Avaliação na Faculdade Mater Dei, atendendo à Lei do SINAES, é de responsabilidade da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**.

A avaliação Interna compreende, no primeiro semestre letivo, a avaliação da disciplina, do professor e da aprendizagem, por meio de aplicação de questionário de dados quantitativos via Portal Blackboard.

Os alunos de todos os cursos são convidados a responder à enquete com 05 questões cujas respostas balizarão ações pedagógicas sobre as disciplinas, docentes e aprendizagem.

A Avaliação de disciplinas, docentes e aprendizagem, na Faculdade Mater Dei, atende à necessidade legal de um processo contínuo de autoavaliação dos cursos de graduação.

O foco da avaliação nos cursos de graduação está na qualificação da formação acadêmica e profissional.

No segundo semestre do ano letivo, a autoavaliação compreende, além da avaliação da disciplina e do professor, a avaliação da instituição como um todo, compreendendo os 5 (cinco) eixos do SINAES, abrangendo as 10 (dez) dimensões.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com a aprovação da lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Faculdade Mater Dei teve que prescindir de um projeto próprio construído pela Instituição, seguindo prazos por ela mesma estabelecidos, para construir uma metodologia de trabalho pela CPA a partir das diretrizes emanadas da CONAES, o que vem ocorrendo de 2005.

Com o advento da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que reorganizou as 10 Dimensões do SINAES em 5 Eixos, houve a necessidade de readequação dos Instrumentos de coleta de dados para a Avaliação Interna.

Diante disso, a CPA definiu dois momentos específicos de avaliação, com coleta de dados direcionados aos alunos e demais comunidade acadêmica, visando ampliar a visibilidade proporcionada pela análise documental.

Assim, um questionário com os alunos será aplicado em dois momentos, no primeiro e no segundo semestre por meio do Portal Blackboard; e um estudo com grupos focais pretendendo captar informações sobre o papel da Instituição tanto na comunidade interna quanto externa.

Dessa maneira, foram criados grupos focais com alunos (representantes de turmas), com o objetivo de analisar aspectos relacionados aos 5 Eixos e às 10 Dimensões do SINAES, de forma a perceber como se desenvolve na Instituição o planejamento e a avaliação (Eixo 1); a missão e o PDI e a responsabilidade social (Eixo 2); as políticas para o ensino e a extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes (Eixo 3); as políticas de pessoal, a organização e gestão da Instituição e a sustentabilidade financeira (Eixo 4); e à sua infraestrutura (Eixo 5).

Vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de se estar avaliando os itens apontados como fragilidades ou, em outras palavras, os itens avaliados como menos positivos e acompanhando os itens apontados como potencialidades no último processo de Autoavaliação, avaliar

também as atividades e eventos promovidos pelos cursos, o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência, como disposto acima, as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

2.1 O GRUPO FOCAL

2.1.1 Descrição geral

O grupo focal é entendido como uma técnica de pesquisa qualitativa que tem como objetivo recolher informações em profundidade sobre tópicos e aspectos que interessam ao pesquisador, num contexto de interação grupal.

Essa interação é produzida artificialmente, quando os indivíduos são aleatoriamente colocados em contato. O grupo focal permite, assim, maior conhecimento das percepções e representações que determinados indivíduos têm sobre diferentes assuntos.

Objetiva-se, pois, o levantamento de dados a respeito da realidade social por intermédio da relação dialógica de indivíduos que são estimulados a apresentarem suas percepções sobre determinada realidade, e até mesmo fazendo com que ocorra um fluxo das diversas percepções que cada um pode traçar, o que pode gerar um debate entre as posições assumidas pelos indivíduos.

O método de grupos focais, comparado com outros, tais como o *survey*, apresenta algumas vantagens: permite conhecer com mais profundidade contextos específicos e motivações complexas, produz dados concentrados no tópico de interesse da pesquisa, tem baixo custo e, se bem conduzido, produz dados portadores de alta validade (*face validity*) científica.

Especificamente, os dados do grupo focal são produzidos a partir da interação do grupo, sendo especialmente útil para o estudo de comportamentos e motivações complexas, bem como para a compreensão de significados sociais.

Além disso, esse método permite a obtenção de informações difíceis de serem captadas em uma pesquisa quantitativa, pois propicia um grau bem maior de integração entre os pesquisadores e os pesquisados, produzindo, assim, uma gama mais variada de opiniões.

Utilizado como forma complementar ao *survey* ou a outros instrumentos quantitativos, o método do grupo focal pode produzir resultados bastante eficazes.

Conforme as orientações de Robert K. Merton, considerado o precursor desse método, os grupos, em geral, devem ser organizados com um número reduzido de pessoas, a fim de facilitar e incentivar a interação entre os membros.

A conversação gira em torno de alguns tópicos, arrolados em um roteiro de questões previamente elaborado pela equipe de pesquisadores.

Cada grupo é coordenado por um moderador (ou facilitador) e acompanhado por observadores encarregados de registrar os comportamentos dos participantes, principalmente os de tipo não-verbal, já que a conversa é geralmente gravada. Ao contrário do moderador, que tem uma participação mais ativa no processo, os observadores devem manter-se discretos.

O procedimento metodológico do grupo focal supõe uma série de técnicas que vão desde o planejamento até a análise de dados, todas elas com o objetivo de garantir a efetividade da pesquisa científica. Especificamente, cuidados devem ser tomados na seleção da amostra e composição dos grupos, no roteiro de perguntas utilizado e no treinamento do moderador.

Para a presente pesquisa – a Autoavaliação Parcial da FACULDADE MATER DEI –, o uso de grupos focais como método de coleta de dados é particularmente apto. Dado que várias das dimensões do roteiro de autoavaliação requerem informações sobre as percepções e compreensão dos diversos atores (especificamente discentes, coordenadores, docentes e funcionários técnico-administrativos) sobre atividades universitárias (como ensino, extensão, organização e comunicação), o uso de grupos focais permite entender não somente opiniões ou percepções individuais, mas como esses atores entendem essas atividades como grupo.

2.2 Amostra e composição dos grupos focais

O grupo focal é selecionado e recrutado com base na capacidade de seus componentes de gerar informações necessárias aos objetivos da pesquisa.

Para facilitar o diálogo, os participantes devem ter características sociais semelhantes, particularmente no que se refere ao nível socioeconômico e cultural.

Dessa forma, evita-se tanto a proeminência e saliência de uns, quanto a timidez e o constrangimento de outros.

Dependendo do objeto da pesquisa, outras variáveis, como gênero, idade e cor devem ser contempladas, desde que sejam consideradas relevantes para a caracterização das opiniões emitidas.

Usando amostragem intencional, tenta-se maximizar a variabilidade em algumas características-chave e teoricamente importantes em vez de garantir a representatividade de uma população.

Porém, cuidado deve ser tomado para garantir um mínimo de homogeneidade dentro do grupo, para que cada membro possa falar sobre o tema proposto e não se sentir constrangido ao fazê-lo.

Para fins desta pesquisa, foi planejado 01 grupo focal, (discentes-representantes de turmas) que será dividido em subgrupos, englobando os 5 Eixos e as 10 Dimensões do SINAES.

2.3 Recrutamento de participantes

Para maximizar a representatividade dos participantes dos grupos focais, o recrutamento deve abranger toda a Faculdade Mater Dei.

Dado o tamanho da Faculdade, é possível utilizar técnicas de recrutamento direto (convites feitos pessoalmente) e ainda garantir uma cobertura completa da Instituição.

Sendo assim, a CPA enviará os convites por e-mail e impresso a cada um dos convidados para o grupo focal, explicitando a ação que será desenvolvida, bem como todas as informações necessárias.

Os discentes serão convidados diretamente pela CPA e serão os alunos que já fazem parte da representação da turma junto às coordenações de Curso e Direção.

2.4 Estrutura de roteiro

O roteiro planejado também constitui um guia para evitar excessos e desvios dos assuntos, facilitando a administração do debate.

A estrutura geral do guia do grupo focal contém uma estrutura específica, incluindo uma introdução clara à pesquisa e tema a ser discutido, uma pergunta inicial de “quebra-gelo” no intuito de criar um ambiente de maior interação grupal, desinibindo os participantes e motivando-os a estabelecerem uma discussão coletiva, além das perguntas específicas sobre o tema e de um fechamento.

As perguntas do guia foram elaboradas diretamente a partir de tópicos específicos do Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004 do Ministério da Educação, modificadas de forma apropriada para uso no método de grupo focal e contemplando os Eixos e Dimensões do SINAES de acordo com a Nota Técnica14/2014 –CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

2.5 Técnicas de análise dos dados

Todas as considerações dos subgrupos do grupo focal serão transcritas. Para a análise dos dados, será utilizada a técnica de análise temática, a qual envolve três etapas: o desenvolvimento de uma estrutura temática a partir dos grandes temas da pesquisa, uma “codificação” inicial dos dados dentro desses temas, uma segunda “codificação” dos temas em subtemas e, finalmente, um mapeamento dos temas e subtemas por caso.

O primeiro procedimento na utilização será a codificação do texto transcrito, isto é, a classificação das falas dos participantes em categorias demográficas para permitir a criação de casos para comparação.

Para codificarmos os dados temáticos, deve-se dividir as atividades em três fases. A primeira consiste na leitura de todas as transcrições e na classificação em temas gerais, inspirados no Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004 proposto pelo MEC.

Essas categorias temáticas tratam de forma geral sobre os assuntos, isto é, incluem críticas, visões positivas, experiências pessoais e depoimentos, sendo as seguintes: ensino, extensão, comunicação, condições de trabalho (que incluía tópicos como as relações de trabalho, as opiniões sobre a infraestrutura, as opiniões acerca da preocupação da Faculdade com o bem-estar e com as posições dos que nela trabalham), tomada de decisões (opiniões sobre os processos deliberativos na Faculdade) e avaliação da Faculdade (relacionada diretamente a um tópico proposto no roteiro das entrevistas e dos grupos focais, em que se pede para o participante dar uma nota quantitativa ou qualitativa à Faculdade, justificando).

Na segunda fase, deve haver uma releitura dos textos, orientada por tema, para a verificação de subtemas recorrentes e a criação dessas categorias classificatórias.

As atividades dessa fase serão divididas entre os membros da equipe de pesquisa, para que cada um possa conferir atenção exclusiva a determinados temas.

A terceira fase consiste no mapeamento desses temas e subtemas e na comparação de casos através de buscas de interseções e relações entre os temas.

Finalmente, de posse dos dados quantitativos da avaliação do ensino e da aprendizagem, realizada nos dois semestres e da autoavaliação institucional aqui proposta, a CPA deverá então, por meio de seus mecanismos de estudos, elaborar o relatório final que de 2015 e 2016 e enviá-lo às instâncias superiores da Instituição e ao MEC.

**CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE
MATER DEI – CICLO 2014- 2016 –**

ANO DE 2015

OBJETIVO	AÇÕES	PRAZO
I - Elaboração da Proposta de ADENDO (Comissão Executiva);	• Apresentação da Proposta DE ADENDO –PARA O SEGUNDO SEMESTRE 2015	30 DE MAIO
	• Construção do Cronograma de Ações/Atividades da autoavaliação;	10 DE JUNHO/2015
	• Construção e Aprovação do Plano de Ação da CPA.	20 DE JUNHO/2015
II- Construção de Instrumentos – Reuniões CPA	• Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;	Julho-Agosto-Setembro/2015
	• Aprovação dos Instrumentos de Avaliação;	Setembro/2015
	• Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no PORTAL	Setembro/outubro/2015
II- Sensibilização (Comissão Executiva)	• Divulgação do Plano de Ação da CPA. – Reunião com alunos para a avaliação do segundo semestre 2015	17 de outubro a 02 Novembro/2015
	• Divulgação do Plano de Ação da CPA. – Reunião com representantes dos alunos para a avaliação do segundo semestre 2015- Grupos focais	14 a 16 de outubro/2015
III – Atualizar o site da IES	Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA	Setembro/2015
IV - Reuniões	Reunião dos membros da CPA e os Gestores com as coordenações de curso, com os encarregados de setores e serviços para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da FACULDADE MATER DEI.	Outubro/2015
V-Realizar Autoavaliação (segundo semestre)	• Aplicação dos instrumentos de avaliação aos grupos (alunos, professores, técnicos administrativos).	17 de outubro a 02 de novembro/2015
	• Avaliação dos Eixos dos Sinaes com os grupos focais dos alunos representantes de curso	30 de Setembro/2015
Organizar o Relatório Anual da Avaliação Institucional	Análise e Interpretação dos dados	20 dezembro2015
Finalização do Relatório	Anexar o relatório no Sistema E-MEC	30 de março de 2016

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Nº DO INSTRUMENTO	QUEM AVALIA	O QUE AVALIA
01	Grupos Focais	Eixos do Sinaes
02	Acadêmicos	Avaliação dos Docentes e da Prática Pedagógica
03	Professores	Avaliação Direção, Setores de Apoio, Curso, Coordenação do Curso e Autoavaliação.
04	Técnicos Administrativos	Avaliação da Instituição, direção e setores de apoio

INSTRUMENTO 1**ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO PELOS GRUPOS FOCAIS**

Prezado (as) Acadêmico (as) Representantes dos alunos:

Com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades pedagógicas de seu curso, como também as ações institucionais, solicitamos a sua colaboração no sentido de participar dos debates sobre os Eixos do Sinaes e suas dimensões, a fim de traçarmos um perfil da nossa Faculdade, necessário para tomada de decisões e planejamento.

PARTICIPANTES:

EIXOS	DIMENSÕES	CONSIDERAÇÕES
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação	Explicitar em que medida o Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional são eficazes.
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Explicitar em que medida e quais as evidências que mostram as relações estabelecidas pela formação com a Missão e o PDI;</i> • A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes)	<ul style="list-style-type: none"> • Situar as Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização,; • Situar ações de comunicação interna e externa com as comunidades; • Explicitar as políticas de atendimento aos discentes.
EIXO 4: Políticas de Gestão	5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Situar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. • Explicitar a organização e gestão da instituição, especialmente o

		<p>funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicitar a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior
EIXO 5: Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física	<p>Explicitar a Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</p>

INSTRUMENTO 02**AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA E DO PROFESSOR PELO ALUNO**

Prezado (as) Acadêmico (as):

Com o objetivo de melhorar a qualidade das atividades pedagógicas de seu curso, solicitamos a sua colaboração no preenchimento das questões abaixo, que se referem às disciplinas ministradas por seus professores.

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1. O domínio do conteúdo evidenciado pelo professor da disciplina						
2. A utilização de metodologia e recursos didáticos adequados						
3. O respeito aos horários de aula						
4. O relacionamento interpessoal do professor em sala de aula						
5. A utilização de instrumentos de avaliação coerentes						

Comentários/observações

INSTRUMENTO 03 –**AVALIAÇÃO DIREÇÃO, SETORES DE APOIO, CURSO, COORDENAÇÃO DO CURSO E AUTOAVALIAÇÃO PELO PROFESSOR**

Prezado(a) Professor(a)

Visando promover a melhoria contínua da Faculdade Mater Dei , estamos realizando esta avaliação. Sua participação crítica e consciente certamente contribuirá para novos direcionamentos do curso e da própria Faculdade Mater Dei , por isso, solicitamos a sua colaboração preenchendo o questionário, considerando os seguintes pontos:

1 Marque somente uma das alternativas para cada questão.

2 Responda conforme legenda abaixo.

3 Mantenha a sua ética e imparcialidade.

I- AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1 – Metodologia (didática) utilizada no processo de ensino						
2- Definição de critérios para avaliação da aprendizagem						
3– Planejamento e Organização das Aulas						
4 – Relacionamento com os alunos.						
5 - Seu grau de satisfação em ser docente da IES.						

II. QUANTO À COORDENAÇÃO DO CURSO

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1 – Propõe medidas visando melhorar as condições de ensino-aprendizagem.						
2 – Disponibiliza-se ao atendimento das situações problemas.						
3 – Fomenta as relações interdisciplinares e transdisciplinares no desenvolvimento do curso.						
4- Socializa o resultado da avaliação institucional do curso e dos professores elaborando plano de ação a partir dos resultados.						

III. Quanto aos setores de apoio e aspectos gerais da Instituição:

	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1 – Ambiente físico da sala de aula						
2 – Qualidade dos laboratórios práticos e equipamentos tecnológicos						
3 – Desempenho da Direção nos processos de gestão institucional						
4 – Ações promovidas pela assessoria pedagógica (eventos e atendimentos do NAP e NAE)						
5– Atendimento da Secretaria das Coordenações de Cursos						
6- Atendimento da biblioteca						
7- Adequação dos serviços da cantina						
8 – Serviço de Reprografia						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões:

INSTRUMENTO 04**AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO, DIREÇÃO E SETORES DE APOIO PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**

Prezado(a) Funcionário(a)!

Com objetivo de atingir sempre melhor qualidade em nosso trabalho, gostaríamos de saber sua opinião sobre diversos assuntos que dizem respeito a Faculdade Mater Dei. Estamos solicitando a sua colaboração respondendo esse formulário de forma sincera, para que, segundo as suas opiniões possamos gerar ações e mudanças na Faculdade Mater Dei.

Questão	Alternativas					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Deficiente	N/A
1 – Como você considera a atuação do chefe do seu setor (se houver)?						
2 – Como é o seu relacionamento com os colegas do seu setor de trabalho?						
3 – Como é o seu relacionamento com os funcionários dos demais setores da Faculdade Mater Dei?						
4– Como você considera os mecanismos que recebeu para a orientação sobre como executar seu trabalho?						
5 – Em que nível são atendidas as solicitações de materiais e equipamentos necessários ao seu setor?						
6 – Como você avalia o ambiente físico do seu espaço de trabalho?						
7 - Qual seu grau de satisfação em ser colaborador(a) da Faculdade Mater Dei?						

Se achar necessário, justifique, critique e/ou apresente sugestões